



DEPRESSÃO EM CUIDADORES INFORMAIS DE CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE FÍGADO

Carolina Quitete Barreto¹, Caio Branício Prato¹, Eliane Tiemi Miyazaki², Neide Aparecida Micelli Domingos³, Rita de Cássia Martins Alves da Silva⁴, Renato Ferreira da Silva⁵, Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki⁶

¹Aluna de graduação em medicina, bolsista PIBIC/CNPq, São José do Rio Preto, SP

²Psicóloga, mestranda em Psicologia e Saúde pela FAMERP, Serviço de Psicologia do Hospital de Base/FUNFARME, São José do Rio Preto, SP

³Psicóloga, pós-doutorado, Departamento de Psiquiatria e Psicologia e Mestrado em Psicologia e Saúde, FAMERP, São José do Rio Preto, SP

⁴Médica, pós-doutorado, Unidade de Transplante de Fígado e Intestino Delgado do Hospital de Base/FUNFARME, São José do Rio Preto, SP

⁵Médico, livre docente, Unidade de Transplante de Fígado e Intestino Delgado do Hospital de Base/FUNFARME, São José do Rio Preto, SP

⁶Psicóloga, livre docente, Departamento de Psiquiatria e Psicologia e Mestrado em Psicologia e Saúde, FAMERP, São José do Rio Preto, SP

Introdução: Cuidar de paciente candidato a transplante de fígado expõe o cuidador informal a situações que podem acarretar sobrecarga, prejuízos na qualidade de vida e sintomas de transtornos mentais. **Objetivo:** avaliar sintomas de depressão em cuidadores informais de candidatos a transplante de fígado em tratamento na Unidade de Transplante de Fígado e Intestino Delgado do Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP. **Materiais e Métodos:** Pesquisa do tipo descritiva, transversal, com 42 cuidadores de pacientes candidatos a transplante de fígado que responderam ao Inventário de Depressão de Beck. **Resultados:** cuidadores eram principalmente do sexo feminino (81,1%), cônjuges (61,9%), com idade média de 49,26 anos ($\pm 12,05$ anos), profissionalmente ativos (54,8%); 52,4% se afastaram ou diminuíram o tempo de trabalho; exercem a função de cuidador pelo tempo de um a cinco anos (54,8%); 14,3% apresentaram sintomas de depressão em grau leve e 87,5% em grau mínimo. **Conclusão:** As características dos cuidadores são compatíveis com a literatura: mulheres e familiares dos pacientes. Foram identificados sintomas de depressão entre os cuidadores, embora abaixo do esperado. É possível que a amostra estudada possua estratégias adequadas de enfrentamento que atuam como fatores protetores, como suporte social e habilidade para resolver problemas. Identificar fatores protetores é relevante, pois pode auxiliar cuidadores em situações semelhantes com sintomas mais graves de depressão. Assim, além dos cuidados fornecidos aos pacientes crônicos, os serviços de saúde devem também dar auxílio ao cuidador.

Descritores: Cuidadores informais, Depressão.

Financiamento: Bolsista PIBIC/CNPq 2013-2014